Caso Master

Master pagou a escritórios de Mantega, Temer, Lewandowski, Rueda e outros

Repasses aparecem em declarações de Imposto de Renda do banco de Daniel Vorcaro enviadas à CPI do Crime Organizado

ALVARO GRIBEL
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

As declarações de Imposto de Renda do Banco Master mostram pagamentos da instituição de Daniel Vorcaro a empresas e escritórios de advocacia de políticos, incluindo dirigentes partidários, ex-ministros e ex-presidente da República.

Os montantes, que compreendem R$ 65 milhões pagos entre 2023 e 2025, de acordo com informações obtidas pelo **Estadão**, estão discriminados em documentos da Receita Federal enviados à CPI do Crime Organizado.

O escritório do ex-presidente Michel Temer (MDB) recebeu R$ 10 milhões. Em nota, Temer confirmou que seu escritório de advocacia trabalhou para o Master, mas contestou o valor. "Meu escritório foi contratado para uma atividade jurídica de mediação. O valor recebido pelo contrato foi de R$ 7,5 milhões."

As empresas dos ex-ministros da Fazenda Henrique Meirelles e Guido Mantega receberam R$ 18,5 milhões e R$ 14 milhões, respectivamente. Meirelles comandou o Banco Central nos governos Lula e foi titular da Fazenda sob Temer. Mantega atuou nos governos Lula e Dilma Rousseff (PT).

Serviços
Políticos dizem que receberam por serviços prestados em contratos assinados com o Master

"Mantive um contrato de serviços de consultoria sobre macroeconomia e mercado financeiro com o Banco Master, em caráter opinativo, entre março de 2024 e julho de 2025", declarou Meirelles. Mantega disse que prestou "consultoria econômica financeira" para o Master em 2024 e parte de 2025. "Quando firmei o contrato, não tinha conhecimento de nenhuma irregularidade eventualmente cometida por essa instituição."

Já uma empresa de consultoria do ex-prefeito de Salvador e pré-candidato ao governo da Bahia, ACM Neto (União Brasil), recebeu R$ 5,4 milhões. Ele disse que sua empresa prestou serviços de maneira lícita ao Master. "A relação comercial foi firmada sem que qualquer dos sócios da A&M ocupasse cargo público à época da formalização e execução do contrato", afirmou ACM Neto.

O Master pagou ainda R$ 773 mil a Ronaldo Bento, ex-ministro da Cidadania, e R$ 3,8 milhões a Fabio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação. Ambos atuaram no governo de Jair Bolsonaro (PL). Procurado, Wajngarten disse que integra a equipe de defesa do dono do Master. Ronaldo Bento não respondeu.

O escritório de familiares do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) e ex-titular da Justiça (governo Lula), Ricardo Lewandowski, recebeu R$ 6,1 milhões. Em nota, a equipe disse que, após deixar o STF, em abril de 2023, ele "retornou às atividades de advocacia e prestava serviços de consultoria jurídica ao Banco Master".

Há registro, ainda, de R$ 6,4 milhões ao escritório do presidente do União Brasil, Antonio Rueda. "Os serviços jurídicos prestados ao conglomerado Master tiveram caráter estritamente técnico, com atuação devidamente documentada." ● COLABOROU PEDRO PENTEADO

Lula diz ter aconselhado Moraes a se declarar impedido

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que disse ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que não deixasse o caso do Banco Master acabar com a "biografia histórica" dele, construída, segundo o petista, no julgamento da tentativa de golpe de Estado.

A declaração do presidente foi feita durante entrevista ao portal de notícias ICL. "Não permita que esse caso do (*Daniel*) Vorcaro jogue fora a tua biografia", declarou Lula sobre o conselho a Moraes.

O petista também afirmou que aconselhou o ministro a se declarar impedido de votar em julgamentos referentes ao Master pelo fato de a mulher de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, ter firmado um contrato com a instituição financeira de Vorcaro.

"Se a sua mulher estava advogando, diga textualmente: 'A minha mulher estava advogando, minha mulher não tem que pedir licença, e eu só prometo que aqui na Suprema Corte, no caso da minha mulher, eu me sentirei impedido de votar'", disse Lula. ● GABRIEL DE SOUSA, GABRIEL HIRABAHASI E GEOVANI BUCCI

S.A. "O Estado de S.Paulo"
CNPJ 61.533.949/0001-41
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Senhores acionistas,
Apresentamos as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Estamos a disposição para prestar os esclarecimentos julgados necessários.
São Paulo, 09 de Abril de 2026. A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - Em milhares de reais

Ativo	2025	2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	37.138	20.187
Contas a receber	44.717	42.581
Estoques	8.143	6.160
Partes relacionadas	127	74
Impostos a recuperar	1.933	971
Despesas e comissões antecipadas	3.410	3.197
Outras contas a receber	6.451	7.350
Total circulante	**101.919**	**80.520**
Não circulante		
Partes relacionadas	2.458	2.458
Depósitos judiciais	3.372	4.755
Impostos a recuperar	2.136	3.472
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.078	87.366
Outras contas a receber	2.250	531
	96.294	**98.582**
Investimentos	2.640	4.678
Imobilizado	13.768	15.722
Intangível	11.691	10.756
Total não circulante	**124.393**	**129.738**
Total do ativo	**226.312**	**210.258**

Passivo e patrimônio líquido	2025	2024
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.607	11.529
Arrendamentos	2.861	991
Fornecedores	40.129	29.935
Obrigações trabalhistas	28.309	28.000
Contas a pagar e outros	2.160	3.610
Adiantamentos de clientes	17.200	19.291
Partes relacionadas	167	157
Obrigação pós emprego	1.243	2.083
Programa de parcelamento fiscal	467	2.235
Imposto de renda e contribuição social a pagar	660	1.177
Provisão para contingências	11.560	9.717
Total circulante	**107.363**	**108.725**
Não circulante		
Debêntures	102.185	55.358
Arrendamentos	1.484	1.775
Fornecedores		8.213
Provisão para contingências	4.481	6.483
Programa de parcelamento fiscal		373
Obrigação pós emprego	4.237	7.479
Outras provisões e obrigações	2.392	3.005
Total não circulante	**114.779**	**82.686**
Total do passivo	**222.142**	**191.411**
Patrimônio Líquido		
Capital social	161.464	161.464
Prejuízos acumulados	(159.056)	(142.183)
Outros resultados abrangentes	1.762	(434)
Total do patrimônio líquido	**4.170**	**18.847**
Total do passivo e patrimônio líquido	**226.312**	**210.258**

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros – Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2024	**161.464**	**5.112**	**(62)**	**(131.957)**	**34.557**
Prejuízo do exercício				(15.338)	**(15.338)**
Perda atuarial			(372)		**(372)**
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos			**(372)**	**(15.338)**	**(15.710)**
Absorção de reserva legal		(5.112)		5.112	
Em 31 de dezembro de 2024	**161.464**		**(434)**	**(142.183)**	**18.847**
Prejuízo do exercício				(16.873)	**(16.873)**
Ganho atuarial			2.196		**2.196**
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos			**2.196**	**(16.873)**	**(14.677)**
Em 31 de dezembro de 2025	**161.464**		**1.762**	**(159.056)**	**4.170**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	2025	2024
Receita operacional líquida	378.617	364.299
Custos das vendas e serviços prestados	(148.593)	(133.679)
Lucro bruto	**230.024**	**230.620**
Despesas operacionais		
Vendas	(177.580)	(172.463)
Administrativas	(80.267)	(67.508)
Outras receitas operacionais, líquidas	11.390	4.251
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro líquido	**(16.433)**	**(5.100)**
Receitas financeiras	13.615	2.159
Despesas financeiras	(14.578)	(11.749)
Variações cambiais	105	(643)
Resultado financeiro líquido	**(858)**	**(10.233)**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(17.291)**	**(15.333)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	575	312
Imposto de renda e contribuição social diferido	(157)	(317)
Prejuízo do exercício	**(16.873)**	**(15.338)**
Prejuízo do exercício por ação - R$	**(3,57)**	**(3,25)**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	2025	2024
Prejuízo do exercício	**(16.873)**	**(15.338)**
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:		
Ganho / (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria, líquido de impostos	2.196	(372)
Total do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários	**(14.677)**	**(15.710)**

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO
Em milhares de reais

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	**(16.873)**	**(15.338)**
Ajustes		
Depreciações e amortizações	11.814	9.545
Juros e variações monetárias de empréstimos, debêntures e arrendamentos	2.922	3.696
Variações monetárias de contingências	512	1.008
Juros e variações monetárias do programa de parcelamento fiscal	130	282
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	22	2.874
Receitas de permutas	(8.389)	(14.904)
Despesas de permutas	9.334	9.727
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	1.316	6.023
Participação no resultado de joint venture	(5.749)	(4.701)
Provisão para contingências	6.794	3.632
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(418)	5
Outras obrigações	948	854
	19.236	**18.041**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	3.919	3.455
Estoques	(1.983)	(1.171)
Impostos a recuperar	552	(130)
Despesas e comissões antecipadas	(83)	(403)
Outras contas a receber	(1.648)	778
Partes relacionadas	(43)	(3.157)
Depósitos judiciais	1.648	1.301
Fornecedores	(4.638)	2.077
Obrigações trabalhistas	(573)	4.481
Adiantamentos de clientes	(2.239)	(4.058)
Contingências	(11.139)	(13)
Outras contas a pagar	(4.894)	(1.950)
Imposto de renda e contribuição social	1.189	(80)
	(19.932)	**1.130**
Caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividades operacionais	**(17.569)**	**3.833**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e de intangível, inclusive capitalizados	(5.485)	(4.044)
Dividendos recebidos	7.522	5.161
Aquisição de investimento NZN	(3.744)	
Incorporação do caixa inicial NZN	3.255	
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	**1.548**	**1.117**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e debêntures	52.706	51.060
Amortização de empréstimos e debêntures	(17.400)	(38.948)
Programa de parcelamento fiscal	(2.334)	(2.144)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**32.972**	**9.968**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**16.951**	**14.918**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**20.187**	**5.269**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**37.138**	**20.187**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**16.951**	**14.918**

CONTADOR – Fernando B. de Barros Junior – CRC 1SP253036/O-4